



O PIBID E SUAS ESTRATÉGIAS EM UMA SITUAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DA ALFABETIZAÇÃO QUE REFLETE ESTUDOS NAS PRÁTICAS DE ENSINO SOBRE A DIVERSIDADE ÉTNICO-RACIAL NA EDUCAÇÃO BÁSICA

Gabriela Pereira Santos, acadêmica do PIBID da Universidade Estadual de Montes Claros – Unimontes – Pedagogia/Subprojeto Alfabetização, gabrielaunimontes@gmail.com

José França Neto, professor-supervisor do PIBID da Unimontes – Pedagogia/Subprojeto Alfabetização, francaneto@gmail.com, jose.franca@unimontes.br

Leonice Vieira De Jesus Paixão Unimontes, professora-coordenadora de área do PIBID da Unimontes – Pedagogia/Subprojeto Alfabetização, leonicepibid2011@gmail.com

Eixo: 3- Educação e Diversidade

Palavras-chave PIBID. Literatura Antirracista. Formação Docente. PIBID.

Resumo Simples

A Lei nº 11.645, sancionada em 10 de março de 2008, torna obrigatório o estudo e a história da cultura indígena e afro-brasileira nos estabelecimentos de ensino fundamental, médio e privado do Brasil. No currículo, o principal foco está nas áreas de Educação Artística, Literatura, História Brasileira e na capacidade da professora de organizar e planejar voltadas ao reconhecimento das contribuições dos povos indígenas e africanos na formação nacional, superando visões preconceituosas e estereotipadas, promovendo a criticidade consciente. Nesse contexto, o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) fortalece a formação inicial de professores ao integrar universidade e escola básica por meio de projetos colaborativos e interdisciplinares, com foco na diversidade étnico-racial para desconstruir estereótipos e promover uma educação antirracista desde os anos iniciais. Nesse sentido, as estratégias de ensino propostas pela obra de literatura infantil antirracista *Quem Foi Que Disse?*, publicada em 2025 pela escritora e acadêmica da Unimontes Rayane Otilia, estruturam-se em uma proposta pedagógica que tem como objetivo promover a reflexão sobre identidade racial, autoestima e representatividade. Para tanto, articulam-se a leitura compartilhada e a releitura artística em sala de aula, organizando o ensino no período de alfabetização das crianças. A metodologia contempla quatro momentos na situação didática, em sala aula: (1) leitura do livro, destacando a narrativa, dentro dessa obra literária, da trajetória de Nefertari, menina negra que ressignifica sua autoimagem; (2) tratamento didático [metodologia de ensino]: rodas conversas, de forma dialógico-reflexiva, por meio de discussão mediada sobre racismo, beleza e pertencimento; (3) apresentação de artistas engajados no antirracismo, como o artista internacional Byron Kim, com a obra *Synecdoche*, e a brasileira Renata Felinto, cuja produção discute a diáspora afro-brasileira no processo de formação do povo brasileiro [tema este que poderá ser planejado com objetivos, conhecimentos, problemas e desafios, com fins de ensino-aprendizagem]; e (4) atividade prática de releitura artística, na qual os estudantes criarão painéis com seus próprios tons de

**XVII CONGRESSO
NACIONAL DE
PESQUISA EM
EDUCAÇÃO**
COPED/2026
09 A 11 DE JUNHO



**EDUCAÇÃO E A CONSTRUÇÃO
DE UM NOVO MUNDO:
UTOPIAS HEIBERLIANAS**



pele, inspirados na obra de Kim. Esta proposta será aplicada em turmas dos Anos Iniciais do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental I, como parte das ações de intervenção pedagógica vinculadas ao PIBID da Universidade Estadual de Montes Claros –Unimontes, por meio das ações Subprojeto Alfabetização do curso de Pedagogia em um núcleo de escola pública na cidade de Montes Claros. Assim, consideramos, enfim, que esta proposta de ensino é importante para o debate da pesquisa em educação na escolar pública, pois envolve discussão consistente nos processos formativos.

Referências

BRASIL. **Lei nº 11.645, de 10 de março de 2008.** Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, com as alterações da Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena". Diário Oficial da União, seção 1, Brasília, DF, 11 mar. 2008. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/111645.htm. Acesso em: 1º jun. 2026.

OTILIA, Rayane. **Quem Foi Que Disse?** São Carlos: Pedro & João Editores, 2025